



portalbenews.com.br

ARROZ Exportações de arroz em julho têm o melhor resultado deste ano ▶ **p4**

PETRÓLEO Produção de petróleo da União supera 70 mil barris por dia em junho ▶ **p4**

Marcio Ferreira/MT



Governo e CGU firmam acordo anticorrupção em concessões

Meta é garantir que negócios geridos pelo órgão e suas entidades vinculadas ao setor privado atendam aos padrões de integridade ▶ **p3**

Claudio Neves/Portos do Paraná



Importação pelos portos paranaenses registra aumento de 49% em julho ▶ **p7**

PIAUI ZPE de Parnaíba receberá R\$ 150 milhões em investimentos neste ano ▶ **p5**

SÃO PAULO Estado vai apoiar municípios na implantação de projetos de energia solar ▶ **p6**

SANTA CATARINA Rota aérea Florianópolis-Lisboa vai movimentar 300 toneladas por mês ▶ **p7**

EDITORIAL

Energia solar em São Paulo: um passo rumo à sustentabilidade e ao desenvolvimento

A iniciativa da InvestSP - agência de promoção de investimentos do Governo de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) - em apoiar os municípios paulistas na implantação de projetos de energia solar é uma medida importante na busca por um futuro mais sustentável e energeticamente eficiente para o estado. Ao facilitar o acesso a recursos e expertise, o governo estadual fortalece seu compromisso com a transição energética e com o desenvolvimento econômico de suas cidades.

A energia solar, como fonte limpa e renovável, apresenta inúmeros benefícios para o meio ambiente e para a sociedade. Ao reduzir a dependência de combustíveis fósseis, a geração de energia solar contribui para a mitigação das mudanças climáticas e para a melhoria da qualidade do ar. Além disso, a geração distribuída de energia solar permite que os municípios se tornem mais autônomos energeticamente, reduzindo sua vulnerabilidade a oscilações nos preços da energia e garantindo o abastecimento mesmo em situações de crise.

E a parceria com a Desenvolve SP - agência de fomento do Estado - é fundamental para o sucesso dessa iniciativa. Ao oferecer linhas de crédito específicas para projetos de energia solar, a Desenvolve SP facilita o acesso ao financiamento para os municípios, tornando a implantação de usinas fotovoltaicas mais viável economicamente.

É importante destacar que os reflexos da implantação de projetos de energia solar não se limitam à geração energética. A instalação de usinas fotovoltaicas pode gerar diversos outros benefícios para os municípios, como a criação de empregos, o desenvolvimento de novas tecnologias e a atração de investimentos.

Nesse cenário, a iniciativa da InvestSP representa um passo importante para a transição energética em São Paulo. Ao apoiar os municípios na implantação de projetos de energia solar, o governo estadual está contribuindo para um futuro mais sustentável, mais eficiente e mais próspero para todos os paulistas. E para que os resultados dessa iniciativa sejam duradouros, é fundamental que o governo continue investindo em políticas públicas que incentivem a geração de energia solar, como a simplificação da burocracia para a instalação de sistemas fotovoltaicos e a criação de mecanismos de compensação financeira para os consumidores que geram sua própria energia. Além disso, é importante que a sociedade civil se engaje nesse processo, buscando informações sobre as vantagens da energia solar e pressionando os governantes por políticas mais ambiciosas.

Com a união de esforços, é possível transformar São Paulo em um estado referência em energia solar, inspirando outras unidades da Federação a seguirem o mesmo caminho.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Governo e CGU firmam acordo para combater corrupção em concessões

HUB

- 3 JBS Terminals, do Grupo JBS, se prepara para dar início às operações nas próximas semanas no porto de Itajaí

NACIONAL

- 4 Exportações de arroz em julho têm o melhor resultado do ano

Produção de petróleo da União supera 70 mil barris por dia em junho

REGIÃO CENTRO-OESTE

- 4 BR-158/GO: trecho de 85 quilômetros é revitalizado pelo Dnit

REGIÃO NORDESTE

- 5 ZPE de Parnaíba receberá R\$ 150 milhões em investimentos neste ano

REGIÃO SUDESTE

- 6 São Paulo vai apoiar municípios na implantação de projetos de energia solar

Obras do Rodoanel Norte avançam 5% após início da concessão

REGIÃO SUL

- 7 Nova rota aérea SC-Lisboa vai movimentar 300 toneladas por mês

Importação pelos portos paraenses registra alta de 49% em julho



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Itajaí na expectativa

A retomada das operações de contêineres em Itajaí (SC) deve ocorrer por volta de 13 de setembro, já atendendo de três a cinco linhas de navegação nesse mês. O terminal de contêineres do complexo está sendo administrado pelo Grupo JBS, através de sua mais nova empresa, a JBS Terminals, mas a unidade ainda depende do alfandegamento, que deve ser emitido pela Receita nas próximas semanas.

Cooperaportos

A Portos do Paraná e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) iniciam nesta quarta-feira, dia 21, em Paranaguá (PR) mais uma edição (a 31ª) do Cooperaportos, evento que busca promover o intercâmbio de conhecimento entre portos. O tema deste ano é "Boas Práticas Socioambientais no Setor Portuário". A abertura contará com as participações do diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, e do diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia. A programação segue até sexta-feira.

Pets

O Governo Federal oficializou a criação do grupo de trabalho multidisciplinar para debater medidas sobre o transporte aéreo de animais domésticos no Brasil. A comissão foi anunciada no mês passado, mas a medida só foi oficialmente instituída na última segunda-feira, dia 19, com uma publicação no Diário Oficial da União.

Lisboa em alta

O Porto de Lisboa, em Portugal, fechou o primeiro semestre do ano com um aumento de 16% em sua movimentação de contêineres (em tonelagem), que chegou a 2,39 milhões de toneladas. Em TEU, a alta foi de 12%. Segundo a Administração do Porto de Lisboa (APL), o resultado se deve, principalmente, à recuperação operacional do Terminal de Contentores de Alcântara (administrado pela Yilport Liscont), que contabilizou, nesse semestre, uma alta de 40% em tonelagem movimentada e de 35% em TEU.

China e a mpox

O Governo da China ampliou o controle sanitário na chegada de passageiros e tripulantes em seus portos, em resposta à disseminação do vírus causador da mpox. Diante do aumento do número de casos na África, com a propagação de uma variante do vírus mais letal e contagiosa, viajantes vindos de regiões com casos da doença são verificados pelas autoridades.

Governo e CGU firmam acordo para combater corrupção em concessões

Meta é garantir que negócios geridos pelo órgão e suas entidades vinculadas ao setor privado atendam aos padrões de integridade



O ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou que todas as entidades vinculadas à pasta atingiram 100% de conformidade nos parâmetros da Controladoria-Geral da União

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O Ministério dos Transportes e a Controladoria-Geral da União (CGU) firmaram um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para aprimorar a transparência e combater práticas corruptas em contratos administrativos. O entendimento define um plano de ação com princípios e procedimentos destinados a identificar e corrigir comportamentos antiéticos, fraudes e outros desvios em concessões. A meta é assegurar que os negócios geridos pelo órgão e suas entidades vinculadas ao setor privado atendam aos mais rigorosos padrões de integridade.

O documento foi assinado na terça-feira (20), durante o workshop Integridade em Foco. O evento reuniu autoridades e especialistas do setor de infraestrutura para discutir temas relacionados à transparência e ao compliance nas instituições públicas e privadas.

Renan Filho enfatizou que um dos principais objetivos do órgão é fortalecer a integridade nas relações com o setor pri-

vado, garantindo que todos os contratos e parcerias sejam conduzidos com altos padrões éticos. O ministro dos Transportes afirmou que todas as entidades vinculadas à pasta atingiram 100% de conformidade nos parâmetros da CGU.

Para aumentar o acesso às informações e às políticas públicas, foram implementadas várias alterações no sistema eletrônico do Ministério dos Transportes, incluindo a adesão ao Pacto Brasil pela Integridade, a publicação da primeira edição da Política de Transparência Ativa e a disponibilização de dados através do Sistema Eletrônico de Informação.

Também foi pontuada a criação da Secex Consenso, uma nova secretaria do Tribunal de Contas da União (TCU), que visa solucionar conflitos e evitar projetos interrompidos. "A Secex Consenso traz soluções novas para um problema velho do país: obra parada. O Brasil perdeu quase oito anos devido à ineficácia da Lei de Relicitação", detalhou o chefe da pasta dos Transportes.

"Essa discussão precisa ser feita com todo cuidado. O estado policalesco em momentos anteriores transformou o

Brasil em um cemitério de obras públicas e parcerias público-privadas paradas, e isso precisa ser combatido porque o cidadão não suporta mais", completou Renan Filho.

O ministro da Controladoria-Geral da União, Vinícius Marques de Carvalho, ressaltou a importância da integridade na relação entre o setor público e o setor privado. "O tema ganhou muita relevância nos últimos anos porque percebemos que enfrentar desvios e corrupção envolve uma abordagem mais abrangente. Não se trata apenas de um diagnóstico brasileiro; é uma análise global", afirmou.

Marques destacou a aplicação de tecnologias para detectar ilícitos e mencionou uma economia de R\$64 milhões em um edital de licitação para rodovias em Santa Catarina, fruto da parceria entre a CGU, o Ministério dos Transportes e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). "Com 1,7 trilhões de reais aplicados no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), a interação entre o poder público e a iniciativa privada deve ocorrer sob parâmetros corretos e organizados", finalizou.

Integridade empresarial

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, ressaltou a importância da nova Lei de Licitações para a integridade empresarial. "A lei exige que empresas com contratos públicos apresentem programas de integridade e usa esse critério como desempate nas contratações", explicou.

Esther também pontuou que a legislação pode impactar o patrimônio dos sócios em casos de fraude e alertou para o risco de formalismos, enfatizando a necessidade de uma fiscalização rigorosa para garantir a eficácia dos programas de integridade.

Para o presidente do TCU, Bruno Dantas, os sistemas de integridade são feitos para induzir um comportamento íntegro na grande maioria dos cidadãos. "Não se trata de presumir que todos são desonestos, nem de acreditar que a sociedade é composta por anjos", disse. "Trazer esses princípios para o Ministério dos Transportes, que executa o maior orçamento discricionário da União, é uma ação que merece nossos cumprimentos", concluiu.

NACIONAL

Exportações de arroz em julho têm o melhor resultado do ano

Embarques alcançaram 175 mil toneladas, com receita de US\$ 70,1 milhões, segundo dados da Abiarroz

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

As exportações de arroz (base casca) tiveram em julho o melhor resultado de 2024. No mês passado, os embarques alcançaram 175 mil toneladas, com receita de US\$ 70,1 milhões. É o que informa a Associação Brasileira de Indústria do Arroz (Abiarroz), com base em dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Mesmo tendo o melhor

desempenho do ano, as vendas externas de arroz em julho foram levemente inferiores às realizadas em igual mês de 2023. Em volume, o recuo foi 2,7% e em receita, de 8,9%, pontua a Abiarroz. Considerando o total das exportações de 2024, houve uma queda de 16% em valor e 26,5% em volume, em comparação ao ano anterior.

Os embarques de arroz beneficiado também tiveram bom resultado no mês passado. As exportações do cereal de maior valor agregado totalizaram 99,5 mil toneladas em julho, com faturamento de US\$ 36 milhões. O desempenho repre-



Divulgação

Apesar do melhor desempenho no ano, as exportações de arroz em julho diminuíram em relação ao mesmo período de 2023. Em volume, o recuo foi 2,7% e em receita, de 8,9%

sentou alta de 7,7% em volume e de 18,2% em valor em relação ao mesmo mês de 2023.

Os 10 principais destinos do arroz beneficiado brasileiro

foram Serra Leoa, Países Baixos (Holanda), Peru, Senegal, Estados Unidos, Arábia Saudita, Uruguai, Bélgica, Trinidad e Tobago e Cabo Verde.

Ainda de acordo com a Abiarroz, as importações de arroz em julho foram de 205,8 mil toneladas, com desembolso de US\$ 93,3 milhões. Na comparação com igual mês de 2023, as importações aumentaram 60,6% em volume e 107,5% em receita. Levando em consideração o valor agregado do ano, em 2024 houve um aumento de 40% em valor, e 14,6% em volume, em comparação com 2023.

Produção de petróleo da União supera 70 mil barris por dia em junho

Resultado é 26,7% acima da produção de maio, segundo boletim mensal de órgão vinculado ao Ministério de Minas e Energia

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A produção de petróleo da União alcançou em junho deste ano 71 mil barris por dia (bpd), estabelecendo um novo recorde. Esse resultado representa um aumento de 26,7% em relação à produção de maio e foi influenciado pela redução na recuperação de custos do campo de Mero e pelo aumento da participação da União nos Acordos de Individualização da Pro-



Reprodução/MME

Os dados indicam que a produção total se manteve estável, com uma média diária de 1 milhão de barris, sendo Búzios o maior produtor individual, com 509,99 mil barris por dia

dução (AIP) das áreas não contratadas de Tupi e Atapu. Essas informações constam no Bo-

letim Mensal dos Contratos de Partilha de Produção, divulgado recentemente pela Pré-Sal

Petróleo (PPSA), entidade vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Os dados também indicam que a produção total se manteve estável, com uma média diária de 1 milhão de barris, sendo Búzios o maior produtor individual, com 509,99 mil bpd. Desde o início da série histórica, em 2017, a produção acumulada em regime de partilha

de produção atingiu 842,5 milhões de barris, enquanto a produção acumulada da União totalizou 45,83 milhões de barris de petróleo.

No que diz respeito ao gás natural exportado, a produção média em regime de partilha foi de 3,72 milhões de m³ por dia em junho. Desse total, a União teve direito a uma produção de 113 mil m³ por dia. Considerando os resultados do AIP de Tupi, o volume total de gás natural disponível para comercialização pela União foi de 166 mil m³ por dia em junho.

REGIÃO CENTRO-OESTE

BR-158/GO: trecho de 85 quilômetros é revitalizado pelo Dnit

Segmento em Jataí é uma das principais rotas para o escoamento da produção de milho e soja em Goiás

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Ministério dos Transportes, por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), destinou R\$16 milhões para a manutenção de 85

quilômetros da BR-158/GO, em Jataí. Essa é uma das principais rotas de escoamento da produção de milho e soja no Brasil.

O trecho que conecta Jataí e Caiapônia, no interior de Goiás, recebeu serviços como fresagem, recomposição, microrrevestimento asfáltico, nova si-

nalização e manutenção entre os km 155 e 240. Além disso, em Jataí, foi finalizada este ano a revitalização de quase 10 quilômetros do perímetro urbano, entre os km 267,4 e 277. Nesse trecho, foram realizados serviços de reciclagem de base e aplicação de Concreto Betumi-

noso Usinado a Quente (CBUQ), com um investimento de aproximadamente R\$9,5 milhões.

Com cerca de quatro mil quilômetros de extensão, a BR-158 começa em Redenção, no Pará, e se estende até Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, atravessando diversos

estados, como Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Essa rodovia é essencial para o escoamento da produção de grãos, especialmente soja e milho, além de gado e minérios como ferro, bauxita e manganês.

REGIÃO NORDESTE

ZPE de Parnaíba receberá R\$ 150 milhões em investimentos neste ano

Duas, de seis indústrias, já funcionam na Zona de Processamento de Exportação do Piauí

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

A Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Parnaíba (PI) se prepara para a chegada de mais quatro indústrias, alcançando, assim, o número de seis estabelecimentos instalados em suas dependências. Segundo informações do Governo do Estado, a ZPE vai receber investimentos de R\$ 150 milhões nestas seis indústrias.

As empresas especializadas em beneficiamento de mel e castanha de caju, fabricação de cosméticos e montagem de tratores agrícolas têm previsão para início das obras de instalação ainda em 2024.

ZPEs são áreas de livre co-

mércio com o exterior onde as empresas podem instalar-se para produzir bens e serviços para exportação. São consideradas zonas primárias para efeitos de controle aduaneiro.

As empresas que operam nas ZPEs têm vários benefícios, incluindo: vantagens administrativas, isenção de impostos, liberdade cambial e incentivos fiscais.

No total, além da instalação das indústrias ter investimento previsto de R\$ 150 milhões, a expectativa é de gerar cerca de 250 postos de trabalho diretos. "Já estamos em discussão com as empresas para que as obras iniciem em breve, ainda neste ano", disse o presidente da ZPE de Parnaíba, Álvaro Nolletto.

Em julho de 2023, o Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE), órgão deliberativo pre-



Divulgação

As novas empresas autorizadas pelo Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação a se instalar na ZPE irão se juntar às duas que já estão em funcionamento

sido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), autorizou a instalação das seguintes indústrias: Arrey Foods (beneficiamento de castanha de caju), Via Natural (beneficiamento de mel), Sadin Tratores (montadora de tratores agrícolas) e Pratic Hair (fábrica de cosméticos).

As novas empresas se jun-

tarão às duas que já estão em funcionamento na ZPE: Agroceira e Ecopellets. A primeira, especialista na produção de cera de carnaúba, já realizou 13 exportações do produto somente neste ano, totalizando 285 toneladas comercializadas. A empresa já trabalha, inclusive, para expandir sua planta industrial e capacidade produtiva. A segun-

da, Ecopellets, é voltada para a produção de madeira ecológica a partir de resíduos vegetais.

Atualmente, as duas indústrias e as startups piauienses pertencentes ao Tech Export Hub empregam mais de 200 trabalhadores, de forma direta, na ZPE Piauí.

O presidente destacou, ainda, que a ZPE segue em tratativas para a chegada de mais indústrias. "Atualmente, nove projetos já foram enviados e estão em análise na Secretaria Executiva do CZPE, no MDIC. Temos, ainda, outros sete projetos em fase de elaboração para enviarmos ao Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação".

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO SUDESTE

São Paulo vai apoiar municípios na implantação de projetos de energia solar

InvestSP abriu chamamento para credenciar empresas especializadas, que darão suporte aos gestores locais

José Cruz/Agência Brasil

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A InvestSP, agência de promoção de investimentos do Governo de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), vai apoiar os municípios paulistas na implementação de projetos de energia solar. A agência lançou um chamamento público para credenciar empresas especializadas na elaboração dos projetos e na instalação de usinas fotovoltaicas.

Com o apoio dessas empresas, a InvestSP poderá oferecer às gestões municipais estudos e projetos que auxiliem na tomada de decisões e na execução de serviços, garantindo economia para os cofres públicos, seja por meio da redução da conta de luz ou pela busca do menor custo



A InvestSP, ligada ao Governo do Estado, lançou um chamamento público para credenciar empresas especializadas na elaboração dos projetos e na instalação de usinas fotovoltaicas

para o projeto.

“Uma matriz energética diversificada para garantir o desenvolvimento sustentável é uma diretriz do governador Tarcsio de Freitas. A energia solar é

uma das forças de São Paulo que, com estímulo, vai gerar novas oportunidades e crescimento”, afirma Jorge Lima, secretário de Desenvolvimento Econômico.

Segundo o presidente da InvestSP, Rui Gomes, “é uma iniciativa diretamente ligada ao trabalho da InvestSP de tornar os municípios paulistas mais atrativos para investimentos.

Vale reforçar que as trilhas de desenvolvimento do Governo do Estado e da SDE também pontuam a transição energética como uma das prioridades”.

A demanda surgiu em reuniões técnicas com gestores municipais e a Desenvolve SP – agência de fomento do Estado, que é parceira da InvestSP na iniciativa –, nas quais foram identificados os desafios enfrentados pelas prefeituras na formulação dos projetos e na busca por financiamento.

“O foco da Desenvolve SP está no desenvolvimento sustentável das cidades e das regiões onde elas se encontram. Nossa missão é democratizar cada vez mais o crédito que proporcione a geração de emprego e renda. Instalar usinas fotovoltaicas significa reduzir a conta de energia, permitindo que o gestor público utilize essa economia para investir em outras áreas prioritárias do município”, afirmou Ricardo Brito, diretor-presidente da Desenvolve SP.

Obras do Rodoanel Norte avançam 5% após início da concessão

Trabalhos foram iniciados com seis meses de antecedência e seguem cronograma de execução

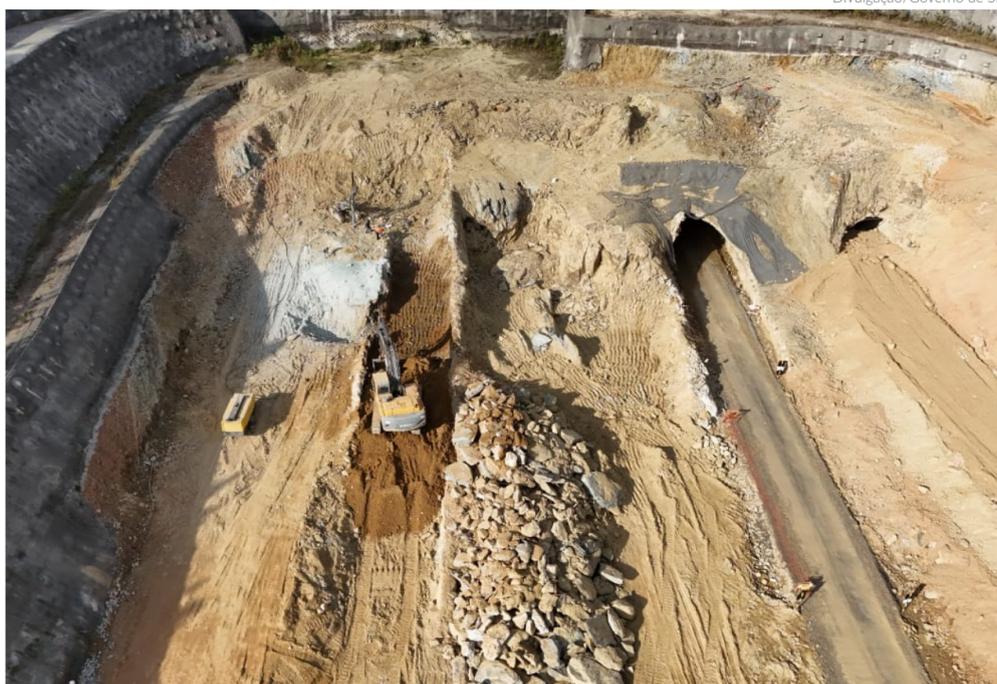
Divulgação/Governo de SP

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

As obras do Rodoanel Norte, que foram retomadas em 25 de abril deste ano, já avançaram 5% nos primeiros três meses e estão seguindo o cronograma estabelecido pela concessionária Via Appia, responsável pela execução.

Os trabalhos começaram com seis meses de antecedência em relação ao previsto no contrato. Os progressos foram apresentados pela empresa à Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

Conforme o relatório da concessionária, nos três meses de atividades já foram realizados serviços topográficos e sondagens, inspeções em obras de artes especiais, limpeza de



Reiniciadas em abril deste ano e com um investimento previsto de R\$ 3,4 bilhões, as obras no Rodoanel Norte devem gerar mais de 10 mil empregos até a conclusão das intervenções

objetos e do sistema de drenagem, construção de estradas de serviço e acessos ao longo de toda a extensão do Rodoanel Norte, além do início das intervenções no tronco da rodovia.

De acordo com a Via Appia, esses serviços são essenciais para garantir a segurança, qualidade, durabilidade e eficiência das obras, proporcionando informações precisas

para o planejamento e execução, de modo que a construção continue a progredir conforme o cronograma.

As obras do Rodoanel Norte foram reiniciadas em abril

deste ano, cerca de seis meses antes do estipulado em contrato. Com um investimento previsto de R\$ 3,4 bilhões, as obras devem gerar mais de 10 mil empregos até a conclusão das intervenções.

O trecho do Rodoanel Norte possui 44 quilômetros de extensão e passa pelos municípios de São Paulo, Arujá e Guarulhos. As obras estão divididas em dois segmentos: o primeiro, entre as rodovias Presidente Dutra e Fernão Dias, tem previsão de entrega para o segundo semestre de 2025; o segundo, que vai da Rodovia Fernão Dias até a Av. Raimundo Pereira de Magalhães, na capital, tem previsão de conclusão para o segundo semestre de 2026.

Nova rota aérea SC-Lisboa vai movimentar 300 toneladas por mês

Trecho será feito por um Airbus A330-200, com 70% do porão dedicado ao transporte de cargas

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A nova rota aérea que conectará Florianópolis (SC) a Lisboa a partir de 3 de setembro promete trazer benefícios além do turismo, sendo a primeira ligação direta do sul do Brasil com Portugal. Com previsão de movimentar 300 toneladas de carga por mês, o voo será feito por um Airbus A330-200, com capacidade para 269 passageiros, e 70% do porão será dedicado ao transporte de cargas, segundo a TAP Linhas Aéreas. Os voos ocorrerão às terças, quintas e sábados.

A operação tem o potencial de transformar Florianópolis em um hub estratégico de cargas para toda a região Sul do país e fortalecer o comércio internacional.



A rota Santa Catarina-Europa tem o potencial de transformar Florianópolis em um hub estratégico de cargas para toda a região Sul do país e fortalecer o comércio internacional

“A criação dessa nova rota aérea representa uma oportunidade estratégica para o comércio exterior, pois aumenta a agilidade no envio e no recebimento de cargas. Isso é especialmente vantajoso para a exportação de produtos de alto valor agregado, como medicamentos, por exemplo, que exige rapidez

e segurança no transporte”, destaca Sandro Marin, especialista em comércio exterior e diretor da Tek Trade, empresa catarinense que atua no ramo de importação e exportação.

O novo hub de cargas deverá movimentar produtos têxteis, metalmecânicos, eletrônicos e itens de e-com-

merce. A rota facilita a importação de itens e permite que as empresas atendam a demandas urgentes com uma logística mais eficiente.

“O modal aéreo é mais caro do que o aquaviário, mas ele é estratégico em determinadas situações, como na importação ou exportação de produtos com

alto valor agregado ou em casos de urgência. Por exemplo, se uma empresa precisa de uma peça específica para evitar a paralisação de maquinário que vai prejudicar a produção, o investimento no modal aéreo se torna vantajoso e esta linha facilitará transações com toda a Europa”, complementa Marin.

Importação pelos portos paranaenses registra alta de 49% em julho

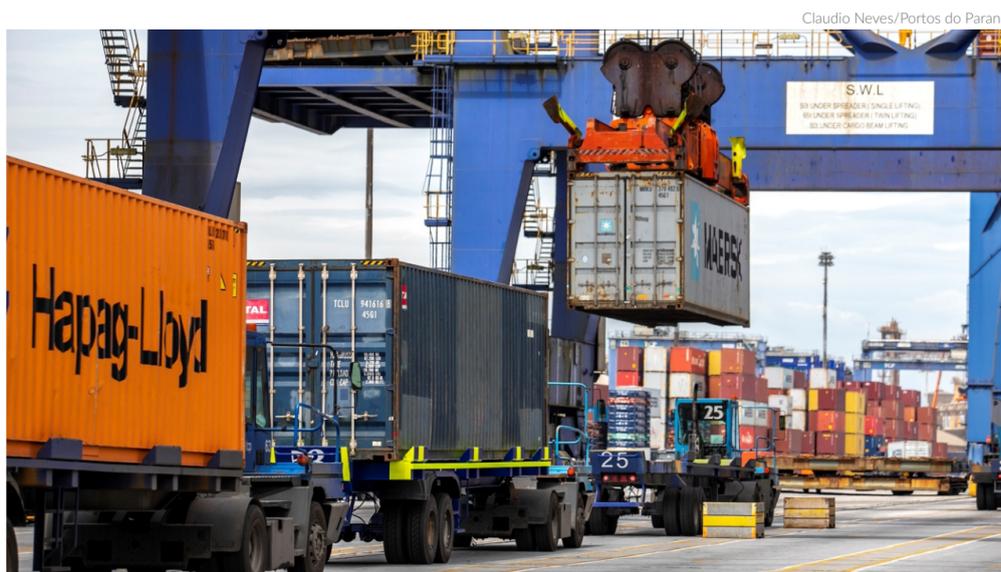
Foram movimentadas no mês 2.227.392 toneladas para importação ante 1.494.748 toneladas no mesmo período em 2023

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Os portos paranaenses registraram em julho a movimentação de 2.227.392 toneladas para importação, um aumento de 49% em comparação ao mesmo período de 2023, quando foram movimentadas 1.494.748 toneladas. Os fertilizantes tiveram o maior volume, subindo de 623.831 toneladas no ano passado para 918.321 toneladas em 2024, um crescimento de 47%.

“O preço atrativo da commodity e o mercado agro aquecido permitiram estes números elevados de movimentação, consolidando o Paraná como a principal porta de entrada de fertilizantes no Brasil”, explicou o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

Os contêineres representaram o segundo maior volume de



Claudio Neves/Portos do Paraná

Os contêineres representaram o segundo maior volume de importação nos complexos portuários do Paraná, passando de 332.042 TEU para 444.546 TEU, um aumento de 34%

importação, passando de 332.042 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) para 444.546 TEU, um aumento de 34%. Os setores de eletroeletrônicos, produtos químicos e automotivos foram os principais responsáveis por essa demanda.

Os derivados de petróleo ficaram em terceiro lugar no

ranking de volume de importação no mês, com um crescimento de 70%, subindo de 273.173 toneladas em 2023 para 465.085 toneladas em 2024.

“Os números expressivos de importação em julho são resultado de uma tendência que notamos ao longo do ano”,

comentou o diretor de Operações da Portos do Paraná, Gabriel Vieira. A importação registrada de janeiro a julho deste ano subiu de 12.249.836 toneladas em 2023 para 14.746.500 toneladas em 2024, um aumento de 20%.

“A perspectiva é que os números de importação de fertili-

zantes sigam elevados, considerando a promessa de uma boa performance da próxima safra no País, o que exige uma demanda ainda maior do produtor pelo produto”, pontuou o diretor de Operações.

De janeiro a junho de 2024, os portos do Paraná movimentaram 33.780.236 toneladas, estabelecendo um recorde histórico para um primeiro semestre, com um aumento de 9% em comparação ao mesmo período de 2023, quando foram movimentadas 30.898.006 toneladas. A importação foi o segmento que mais cresceu, com 12.519.108 toneladas movimentadas, um aumento de 16% em relação a 2023, quando foram registradas 10.755.875 toneladas.